

VIVÊNCIAS DE ENFERMEIROS DE UMA MATERNIDADE NA ATENÇÃO À MULHER EM SITUAÇÃO DE RUA

Carla Bomfim Silva¹ (PROVIC-Unit), e-mail: carlabomfim26@hotmail.com;

Givânia Bezerra de Melo¹ (Orientadora), e-mail: givanya@hotmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/ Maceió, Alagoas.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.04.00.00-0 – Enfermagem

RESUMO:

Introdução: As pessoas em situação de rua, de maneira geral, são indivíduos que vivem em extrema pobreza, com vínculos familiares comprometidos, habitação improvisada e que utilizam locais públicos como ambiente de moradia e sustento. Quando as mulheres que vivem em situação de rua encontram-se no ciclo gravídico-puerperal é imprescindível ter um olhar mais minucioso, visto que essa situação é considerada um fator de risco social. Sendo assim, é fundamental que o enfermeiro proporcione um atendimento integral e humanizado na perspectiva da garantia de direitos. **Objetivo:** descrever as vivências de enfermeiros atuantes em uma maternidade na atenção à mulher em situação de rua no pré-parto, parto e puerpério. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa, realizado com enfermeiros que trabalham em uma Maternidade Pública de Alagoas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em julho de 2018, tendo o parecer de número 2.784.967. A coleta de dados ocorreu no período de outubro a dezembro de 2018, obtendo-se um total de 10 entrevistas. Para a obtenção dos dados foram realizadas entrevistas a partir de questões norteadoras. Ao término da coleta as entrevistas foram transcritas, na íntegra. Os dados foram tratados seguindo as etapas de análise temática ou categorial de Bardin. Após análise exaustiva foram identificadas 6 categorias temáticas. Os dados foram interpretados à luz da produção científica. Este trabalho encontra-se inserido no Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Tiradentes. **Resultados:** Entre os sujeitos, todos (100%) foram do sexo feminino, com média de idade de 40,2 anos, tempo de formação médio de 15,9 anos. Todas (100%) possuíam especialização, sendo 60% na área de saúde da mulher e saúde sexual. Atuam na maternidade em média há 8,5 anos. Dos discursos emergiram seis categorias temáticas, são elas: assistência de enfermagem de forma direta e/ou indireta à mulher em situação de rua; o atendimento universal e equidade; percepções e experiências; vulnerabilidade e desafios para uma assistência integral; assistência multiprofissional e articulação intersetorial para assistir à mulher em situação de rua; qualificação para atender a mulher em situação de rua. **Conclusão:** Os objetivos do estudo foram alcançados. Constatou-se que a maioria das enfermeiras possuem uma visão generalizada sobre as mulheres em situação de rua, compatível com o imaginário coletivo. Verificou-se também que a mulher em situação de rua possui invisibilidade dentro do serviço, tendo em vista a privação de direitos, falta de realização do pré-natal e exames,

escassez de itens de higiene e a retirada compulsória da criança na alta da maternidade. Assim, os resultados apontam para a necessidade de maior aproximação da enfermagem com esse público para a discussão de estratégias e Políticas de atenção.

Palavras-chave: Enfermagem, pessoas em situação de rua, saúde da mulher.

Agradecimentos: Agradecemos ao Centro Universitário Tiradentes.

ABSTRACT:

Introduction: Homeless people, in general, are individuals living in extreme poverty, with compromised family ties, improvised housing and using public places as a living and sustaining environment. When homeless women are in the pregnancy-puerperal cycle, it is essential to have a closer look, since this situation is considered a social risk factor. Thus, it is essential that nurses provide comprehensive and humanized care from the perspective of guaranteeing rights.

Objective: To describe the experiences of nurses working in a maternity ward in the care of homeless women in the pre-delivery, childbirth and postpartum period.

Methodology: This is a descriptive, exploratory study with a qualitative approach, conducted with nurses working in a public maternity hospital in Alagoas. The project was approved by the Research Ethics Committee in July 2018, with opinion number 2,784,967. Data collection took place from October to December 2018, resulting in a total of 10 interviews. To obtain the data, interviews were conducted based on guiding questions. At the end of the collection, the interviews were transcribed in full. Data were treated following Bardin's thematic or categorical analysis steps. After exhaustive analysis 6 thematic categories were identified. The data were interpreted in the light of scientific production. This work is inserted in the Scientific Initiation Program of the Tiradentes University Center. **Results:** Among the subjects, all (100%) were female, with a mean age of 40.2 years, average training time of 15.9 years. All (100%) had specialization, being 60% in the area of women's health and sexual health. They work in the maternity hospital on average for 8.5 years. From the speeches emerged six thematic categories, which are: direct and / or indirect nursing care to homeless women; universal care and equity; perceptions and experiences; vulnerability and challenges for comprehensive care; multiprofessional assistance and intersectoral articulation to assist the homeless woman; qualification to meet the homeless woman. **Conclusion:** The objectives of the study were achieved. It was found that most nurses have a general view of homeless women, compatible with the collective imagination. It was also found that the homeless woman has invisibility within the service, due to deprivation of rights, lack of prenatal care and examinations, scarcity of hygiene items and compulsory withdrawal of the child at discharge from maternity. Thus, the results point to the need for a closer approach between nursing and this public for the discussion of care strategies and policies.

Keywords: Nursing, homeless people, women's health.

Acknowledgements: We thank the Tiradentes University Center.

Referências/references:

ARAUJO, A. S.; SANTOS, A. A. P.; LÚCIO, I. M. L.; TAVARES, C. M.; FIDÉLIS, E. P. B. O contexto da gestante na situação de rua e vulnerabilidade: Seu olhar sobre o pré-natal. **Rev. enferm UFPE online.**, Recife, 11(Supl. 10):4103-10, out., 2017. Disponível em: < <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/231171/25139>>. Acesso em: 25 set. 2019.

BARDIN NETO, A. et al. Primeira Infância e Maternidade nas ruas da cidade de São Paulo. **Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama**, São Paulo, 2017. Disponível em: < <https://prioridadeabsoluta.org.br/wp-content/uploads/2016/05/primeira-infancia-e-maternidade-nas-ruas-de-sp-cdh-lg-1.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2019.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Editora Edições 70; 2016.

FIORATI, R. C.; CARRETTA, R. Y. D.; KEBBE, L. M.; CARDOSO, B. L.; XAVIER, J. J. S. As rupturas sociais e o cotidiano de pessoas em situação de rua: estudo etnográfico. **Rev. Gaúcha Enferm.** 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v37nspe/0102-6933-rgenf-1983-14472016esp72861.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2019.